

Brasília, capital do Natal

Rodrigo Rollemberg *

Há 18 anos, a Associação Comercial do DF e o DETUR - Departamento de Turismo, deram início a uma campanha promovendo Brasília como capital brasileira do Natal. Desde então, todos os anos a Esplanada fica mais linda com milhares de lâmpadas que descem em forma de véu dos ministérios e do Congresso Nacional. A idéia é que os habitantes da cidade, em sua maioria oriundos das diferentes regiões do país, recebam seus parentes nesse período para as festas de fim de ano. Uma ótima oportunidade para reunir a família - Brasília é equidistante dos extremos do país - e para conhecer a capital. É também uma forma de adiar as férias dos brasilienses, que fazem aqui as compras de Natal.

Outras cidades se enfeitam e oferecem belos espetáculos para atrair visitantes. O coral do Bamerindus em Curitiba é nacionalmente conhecido. Assim também como o luxo dos shoppings de São Paulo, a árvore de natal gigante da Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, e a Ponte Hercílio Luz em Florianópolis. Esses são apenas alguns exemplos de como se investe na promoção de uma das festas religiosas mais importantes do nosso calendário. Turismo é isso! Aproveitar as oportunidades para promover nossa cidade e oferecer atrações e mais atrações para o turista, que quer encher os olhos com novas paisagens e conhecer pessoas diferentes.

Este ano, Brasília está ainda mais bela e musical. São 45 mil lâmpadas e três milhões de microlâmpadas iluminando o Eixo Monumental, do Congresso Nacional ao Palácio do Buriti, e eixos norte e sul. A CEB, com o apoio da Secretaria de Turismo e da Administração de Brasília, investiu R\$ 350 mil no projeto de iluminação de Natal, que contou ainda com a participação da Americel, financiando a árvore de Natal computadorizada da Torre de TV.

A Secretaria de Turismo patrocinou também o Coral da Se-



renata de Natal da Universidade de Brasília. A tradicional Sere-nata está fazendo 41 apresentações em toda a cidade, além de levar a paz e a magia da música para asilos, orfanatos e hospitais.

Em frente à Catedral, será montado o Presépio Gigante, com bonecos de dois a três metros da artista plástica Dilma Carvalho. Ao lado do Presépio, haverá uma rica programação nas noites de 21 a 25 de dezembro. Diariamente o grupo Via Sacra de Planaltina encena o Auto de Natal, com 40 atores. Antes e depois do espetáculo, corais da cidade se revezam interpretando as mais bonitas canções de Natal, em 15 apresentações. Na noite de Natal, a Missa do Galo será encerrada com uma grande queima de fogos.

Para saudar o ano novo, outra festa tradicional na "Prainha" reúne 16 centros de umbanda e candomblé, apresentando danças e ritos da cultura afro-brasileira sob a coordenação do Pai Paiva. E na virada do ano, a maior queima de fogos do *reveillon* de Brasília, com 250 metros de cascata na Ponte Costa e Silva. Uma animada festa para começar o ano com pé direito e com as bênçãos de Iemanjá.

Vivemos, é claro, tempos difíceis para todos. Mas tudo isso torna ainda mais indispensável celebrar a alegria e resgatar o espírito de solidariedade do Natal, como forma de nos abastecer de vontade de luta para enfrentarmos com coragem o novo ano que chega. Que as felicidades do Natal nos acompanhem por todo o ano de 98. Brasília merece!

* Secretário de Turismo do DF